

BRF

Programa de Monitoramento da Cadeia de Fornecedores

Eixo temático

- Direitos Humanos
- Público Interno
- Meio Ambiente
- Cadeia da Valor

Data de início

2011

Principal objetivo da prática

Disseminar e estimular boas práticas relacionadas à sustentabilidade na cadeia e aprimorar o relacionamento da BRF com seus fornecedores.

Motivação

O compromisso com a sustentabilidade está inserido na missão, visão e valores da companhia. Mais do que preservar o meio ambiente ou gerar empregos, a BRF se compromete a atuar de forma diferenciada no mercado e trabalhar diariamente com base em um conjunto de diretrizes, práticas e ações que visem a resultados positivos simultâneos nos aspectos econômico-financeiros, ambientais e sociais. Com uma gestão estruturada em seis pilares prioritários, entre os quais alavancar a sustentabilidade na cadeia de valor, a empresa criou o Programa de Monitoramento da Cadeia de Fornecedores, que busca identificar os principais riscos sociais e ambientais em todo o processo, reduzindo os impactos na sociedade e desenvolvendo novas oportunidades de atuação.

Descrição da prática

O programa envolve seis diretorias da empresa responsáveis pelo relacionamento com fornecedores, que são organizados em grupos de trabalho (GT): Bovinos, Grãos/ Farelos/ Óleos, Logística, Agropecuária, Suprimentos e Lácteos. Em todas as frentes são avaliados critérios de sustentabilidade como direitos humanos (trabalho infantil, trabalho escravo), direitos trabalhistas (liberdade de associação e negociação coletiva), cumprimento da legislação ambiental e questões éticas.

A primeira ação do programa foi revisar os códigos existentes (oriundos de Sadia e Perdigão) e estabelecer documento único que reafirmasse o compromisso da BRF com a gestão responsável da sua cadeia. Assim, em 2011 a empresa publicou o novo Código de Conduta para Fornecedores, baseado em um conjunto específico de diretrizes éticas, sociais e ambientais.

Para cada GT foram estabelecidas metas de envio do código e recolhimento do Termo de Ciência e Acordo assinado – documento anexo em que o fornecedor formaliza o conhecimento das diretrizes da companhia e se compromete com seu atendimento e sua disseminação. O programa compreende ainda capacitação para os negociadores e visitas técnicas de orientação. Em 2012 foram realizadas capacitações com negociadores das diretorias de Grãos/ Farelos/ Óleos e de Suprimentos para disseminar os princípios do código e promover diálogos sobre adequações de processo. Em uma linguagem

apropriada aos públicos envolvidos, também foram abordadas questões socioambientais que estão atreladas ao dia-a-dia, tanto do fornecedor quanto do negociador da BRF.

A fase seguinte envolveu diálogos com produtores de bovinos, nos quais palestrantes convidados esclareceram aspectos relacionados às boas práticas da cadeia produtiva, inclusive de atendimento legal. Além disso, foi dada continuidade às ações já existentes como visitas de avaliação e orientação aos produtores integrados, realizadas pelos mais de 800 extensionistas da equipe de agropecuária, e palestras educativas sobre saúde e segurança para transportadores, que em 2012 contou com a participação de mais de 1.000 motoristas.

Parceria

Para o desenvolvimento do programa, a BRF considerou as diretrizes da plataforma Empresas pelo Clima e de pactos dos quais a companhia é signatária – Pacto Global, Pacto pela Integridade e contra a Corrupção, Pacto da Pecuária do Conexões Sustentáveis, Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

A empresa também contou com alguns parceiros como o Imaflo, com palestra sobre questões sociais, em um dos diálogos com produtores de bovinos, e o programa Na Mão Certa, por meio do Projeto de Educação Continuada, voltado para os profissionais da frota logística.

Investimento

Em 2012 houve um investimento de R\$ 885.550,00 e, no primeiro quadrimestre de 2013, de aproximadamente R\$ 140 mil.

Ferramentas de gestão

- Código de Ética e Conduta para Funcionários;
- Código de Conduta para Fornecedores;
- Cartilhas do Projeto de Educação Continuada do programa Na Mão Certa;
- Questionários e análises de autoavaliação e de auditoria para fornecedores;
- Lista Suja do Trabalho Escravo;
- Lista de áreas embargadas pelo Ibama.

Para um levantamento mais detalhado sobre práticas socioambientais, de gestão e ética, desde o início do programa foram selecionados fornecedores das diretorias de Grãos/Farelos/Óleos e de Suprimentos. Por meio de questionários de autoavaliação e em um segundo momento mediante desempenho, são realizadas anualmente auditorias socioambientais presenciais, que identificam de forma mais apurada temas que precisam ser priorizados pelos fornecedores.

Também são realizadas visitas técnicas aos produtores de bovinos e lácteos para avaliar as propriedades, os avanços a serem implantados e as mudanças necessárias em relação a aspectos como limpeza, higiene, conforto animal e atendimento à legislação trabalhista e ambiental. Para os produtores de leite, por sua vez, as visitas técnicas são estruturadas da seguinte maneira:

- 1ª visita técnica (1º dia):
 - Introdução ao Programa de Monitoramento;
 - Checklist e indicação dos pontos de melhoria;
 - Plano de ação para implementação das melhorias.
- 2ª visita técnica (30º dia):
 - Acompanhamento de ordenha (checklist de ordenha);
 - Entrega do material (registros, manual, procedimentos, placas);
 - Instruções sobre o preenchimento do caderno de registros.
- 3ª visita técnica (60º dia):
 - Acompanhamento e suporte.
- Visita final (90º dia).

No caso de descumprimento dos padrões mínimos de direitos humanos e respeito ao meio ambiente, o fornecedor é bloqueado pela BRF, com base em avaliações internas e consultas regulares à Lista do Trabalho Escravo e à lista de áreas embargadas pelo Ibama, além da obrigatoriedade de atendimento a outros critérios, dependendo da particularidade do setor.

No caso dos produtores de bovinos, realizamos uma visita técnica e deixamos um plano de ação com um manual de Boas Práticas para adequação. Um dos objetivos do Programa de Monitoramento é realizar novas visitas técnicas para verificar a evolução do fornecedor com relação ao plano de ação, de forma semelhante ao que já ocorre com os fornecedores de lácteos.

Resultados e benefícios

Em 2012, programa teve como foco a capacitação e a conscientização de negociadores e fornecedores sobre padrões éticos e de sustentabilidade. Essas ações abrangeram 50% dos negociadores das diretorias de Suprimentos e de Grãos/ Farelos/ Óleos, totalizando 90 profissionais da BRF, e deverão atingir 100% do grupo em 2013.

Com relação às frentes de trabalho, merecem destaque:

- Bovinos – Em 2011 e 2012, a área visitou 560 produtores. Além disso, foram realizados quatro workshops (dois em Cuiabá, um em Mirassol D'Oeste e um em Cáceres) com foco socioambiental, para que os produtores pudessem tirar dúvidas quanto à implementação das ações. A meta para 2013 é expandir as visitas a outros parceiros e promover novos diálogos. Para 2014, o objetivo é transformar esse processo em auditoria;
- Lácteos – Ao longo de 2012, 32 propriedades produtoras de leite participaram do projeto-piloto;
- Grãos/ Farelos/ Óleos – A área realizou o ajustamento de contratos para padronizar as cláusulas ligadas aos temas socioambientais;
- Suprimentos – Já soma 37 auditorias e recebeu de seus parceiros 232 questionários de autoavaliação respondidos. Nesse período, foram promovidos treinamentos com 48 negociadores da diretoria.

Contato

Nome: Gabriele Candido

E-mail: gabriele.candido@brf-br.com

Dados da empresa

Nome: BRF

Setor: Alimentos

Porte: Grande

Localização: São Paulo (SP)

Website: www.brf-br.com